

João Garcia de Guilhade

Rubrica

Estes meus olhos nunca perderám,
senhor, gram coita, mentr'eu vivo for;
e direi-vos, tremosa mia senhor,
destes meus olhos a coita que ham:
choram e cegam, quand'algum nom veem,
e ora cegam por algum que veem.

Guisado têm de nunca perder
meus olhos coita e meu coraçom,
e estas coitas, senhor, mias som:
mais los meus olhos, por algum veer,
choram e cegam, quand'algum nom veem,
e ora cegam por algum que veem.

E nunca já poderei haver bem,
pois que Amor já nom quer nem quer Deus;
mais os cativos destes olhos meus
morrerám sempre por veer algum:
choram e cegam, quand'algum nom veem,
e ora cegam por algum que veem.